

A jornada da segurança dos medicamentos na AbbVie

Desde os primeiros estudos de um medicamento até o pós-venda, são realizados testes e análises para garantir sua eficácia e segurança. Esses processos constituem a farmacovigilância, que atua como um sistema de alerta e proteção da saúde pública, essencial em um mercado com número crescente de aprovações de medicamentos, como o brasileiro. Segundo a ANVISA, o número de aprovações cresceu 100,5% entre os anos de 2019 e 2023.¹

Depois que um medicamento fica disponível para a população por meio das farmácias, do sistema público e/ou privado, o objetivo da farmacovigilância é acompanhar de perto o seu comportamento na vida real, e **identificar eventuais eventos adversos**.



EVENTO ADVERSO: qualquer ocorrência médica indesejada registrada após o uso de um medicamento, sem que haja, necessariamente, relação confirmada com ele².



Alguns exemplos de eventos adversos são:



Dores de Cabeça



Perda ou ganho de peso



Tonturas, náuseas, vômitos

Identificação dos Eventos Adversos

Quando falamos de eventos adversos em medicamentos, as autoridades e o setor de saúde seguem os seguintes passos:



1. IDENTIFICAÇÃO:

Um evento indesejado é percebido durante o uso de um medicamento



2. NOTIFICAÇÃO:

O evento adverso pode ser notificado por qualquer pessoa



3. COLETA:

As notificações são armazenadas pelas autoridades em bases de dados nacionais



4. ANÁLISE:

Os eventos adversos são analisados clinicamente



5. AÇÃO:

Dependendo dos resultados das análises, podem ser tomadas ações como emissão de alertas de segurança, alterações da bula, medidas de minimização de risco



6. COMUNICAÇÃO:

Comunicados sobre os efeitos adversos do medicamento e sobre as ações tomadas são emitidos para o público



PREVENÇÃO: Antecipar e controlar os efeitos adversos é fundamental para reduzir a ocorrência de danos evitáveis.³



Entre 2019 e 2023, houve mais de 160 mil notificações de suspeitas de eventos adversos no Brasil⁵.



Você sabia?

O Uppsala Monitoring Centre (UMC) é uma instituição colaboradora da Organização Mundial da Saúde (OMS) especializada em farmacovigilância. Fundado em Uppsala, Suécia, o UMC administra o banco de dados global de relatos de reações adversas a medicamentos, chamado VigiBase, e apoia mais de 140 países no desenvolvimento de sistemas para detectar, analisar e prevenir riscos relacionados ao uso de medicamentos³.



Importância e Impacto Social da Farmacovigilância

A farmacovigilância é essencial para garantir que os medicamentos sejam usados de forma segura e eficaz. Seu impacto se manifesta em diferentes dimensões:



Proteção do paciente: Reduz riscos e promove o uso seguro de medicamentos.



Confiança na saúde pública: fortalece a credibilidade das terapias disponíveis.



Impacto social: previne hospitalizações, custos adicionais ao sistema de saúde.



Atualização Regulatória: fornece dados cruciais para ajustes de bula, restrições de uso ou até a retirada de medicamentos do mercado.



A Farmacovigilância na AbbVie:

🔊 Nosso trabalho é tornar os dados de segurança mais do que números isolados, mas sim uma base sólida que informa e aprimora as decisões médicas, regulatórias e comerciais.

Farmacovigilância é uma ferramenta essencial e uma rede global que conecta pacientes, profissionais de saúde, indústria e autoridades, e trabalha para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos pelos pacientes.

Como Relatar Eventos Adversos ou Informações de segurança de medicamentos e produtos AbbVie:

- 1 Identificar o paciente afetado (iniciais, idade, sexo).
- 2 Informar o medicamento suspeito (nome, dose, tempo de uso).
- 3 Descrever o evento adverso (sintomas, gravidade, evolução).
- 4 Identificar o Relator (nome, profissão, telefone)



Canais para relatar:



Central de Atendimento - AbbVie Line

E-mail: abbvieline@abbvie.com

Telefone: **0800 022 2843**
(segunda à sexta-feira, das 8h às 18h,
exceto feriados).

Fale Conosco no site:
<https://www.abbvie.com.br/contactus.html>



Na AbbVie, a farmacovigilância é mais do que uma exigência regulatória: é um compromisso com a saúde e o bem-estar de cada paciente.

Referências:

- 1. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA.** Registro de medicamentos cresce 100%. Brasília: Anvisa, 23 dez. 2019. Atualizado em 7 jan. 2020. Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/en_US/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/registro-de-medicamentos-cresce-100-em-2019/219201. Acesso em: 23 set. 2025.
- 2. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA).** Farmacovigilância. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/farmacovigilancia>. Acesso em: 24 set. 2025.
- 3. WHO-UMC.** About VigiBase. Uppsala Monitoring Centre. Disponível em: <https://who-umc.org/about-the-who-programme-for-international-drug-monitoring/ciclo-de-farmacovigilancia/>. Acesso em: 22 set. 2025.
- 4. WHO-UMC.** <https://who-umc.org/> Acesso em: 24 set. 2025
- 5. RAMOS, Juliana de Oliveira Gomes et al.** Eventos adversos notificados ao sistema nacional de notificação (VigiMed) envolvendo medicamentos antineoplásicos no Brasil. *Saúde e Pesquisa*, v. 17, n. 4, e-12816, 2024. DOI: 10.17765/2176-9206.2024v17n4.e12816. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/download/12816/7884/75700>. Acesso em: 24 set. 2025.